

DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA EM FONTES PÚBLICAS DE CASCAVEL E INFLUÊNCIA DE FATORES SAZONAIS EM CASCAVEL – PARANÁ.

Sofia Larssen (sofiarlarssen@gmail.com)

Gabriela Medeiros (gabriela.medeiros@univel.br)

Sofia Rubi Larssen (sofiarubilarssen@gmail.com)

A qualidade da água é um fator essencial para a saúde pública, e sua contaminação por microrganismos patogênicos representa risco direto à população. O município de Cascavel (PR), que possui diversas fontes públicas de uso coletivo, vem apresentando históricos de contaminação microbiológica. Este estudo teve como objetivo avaliar a potabilidade das fontes públicas de Cascavel, identificando a presença de coliformes totais e *Escherichia coli* e relacionando os resultados com fatores climáticos, sazonais e espaciais. Foram analisadas 141 amostras de água coletadas em 14 fontes públicas e dois cursos hídricos entre outubro de 2019 e abril de 2025. Verificou-se presença de coliformes totais em 93,6% das amostras e de *E. coli* em 38,3%, classificando todas as fontes como impróprias para consumo humano. As variáveis “mês” e “estação do ano” apresentaram influência significativa na presença de coliformes totais, enquanto a temperatura máxima média correlacionou-se com a ocorrência de *E. coli*. As fontes com maiores índices de contaminação localizam-se nas bacias urbanizadas do Rio Iguaçu e do Rio Piquiri. Os resultados evidenciam contaminação fecal persistente e risco sanitário elevado, indicando a necessidade de ações preventivas, desativação de pontos críticos,

divulgação periódica de relatórios e fortalecimento das políticas públicas de saneamento e proteção das nascentes urbanas.

Palavras-chave: potabilidade; coliformes; escherichia coli; saúde pública; água doce.